



PLANO DE AÇÃO PARA TERRAS AGRÍCOLAS DE MASSACHUSETTS, 2023-2050

UMassAmherst
Donahue Institute



Plano de Ação para Terras Agrícolas de Massachusetts, 2023-2050

Dezembro de 2023

Líder do Projeto

Instituto Donahue da UMass (UMass Donahue Institute)

- Sonia Bouvier
- Sharon Vardatira
- Kelley Seay
- Sophie Baxendale

Colaboradores Parceiros

Sistema Alimentar Colaborativo de MA (MA Food System Collaborative)

- Winton Pitcoff
- Jennifer Ryan
- Rebecca Miller

American Farmland Trust

- Nathan W. L'Etoile
- Laura Barley
- Jamie Pottern
- Chelsea Gazillo

Patrocinador do Projeto

Departamento de Recursos Agrícolas de MA (MA Department of Agricultural Resources)

- Gerard Kennedy
- Chris Chisholm
- Melissa Adams
- Ashley Davies
- Dave Viale
- Rob Monahan

O **Instituto Donahue da UMass** é um braço da Universidade de Massachusetts para serviços públicos, pesquisa e desenvolvimento econômico. Nossa missão é aplicar teoria e inovação para resolver desafios do mundo real e permitir que nossos clientes alcancem seus objetivos e aspirações. Atendemos clientes nos setores público, sem fins lucrativos e privado na Commonwealth, em todo o país e no mundo. Saiba mais em www.donahue.umass.edu.

O **Sistema Alimentar Colaborativo de Massachusetts** (MFSC) apoia a ação coletiva em direção a um sistema alimentar local equitativo, sustentável, resiliente e conectado em Massachusetts. O MFSC constrói coalizões para desenvolver ideias políticas, liderar e participar de campanhas de divulgação, educar o público sobre o valor de um sistema alimentar local saudável e ampliar o trabalho criativo e bem-sucedido dos inovadores do sistema alimentar local. Saiba mais em <https://mafoodsystem.org/>

A **American Farmland Trust** (AFT) é a maior organização nacional dedicada a proteger terras agrícolas, promover boas práticas agrícolas e manter os agricultores em suas terras. A AFT une agricultores e ambientalistas no desenvolvimento de soluções práticas que protegem as terras agrícolas e o meio ambiente. Desde a sua fundação, a AFT ajudou a proteger mais de seis milhões e meio de acres de terras agrícolas e abriu caminho para a adoção de práticas de conservação para milhões de pessoas. Saiba mais em <https://farmland.org/>

A missão do **Departamento de Recursos Agrícolas de Massachusetts** é cultivar uma economia agrícola robusta e equitativa, promover um sistema alimentar seguro e resiliente e preservar um ambiente saudável para agricultores, animais e consumidores de Massachusetts. O Departamento apoia, regulamenta e aprimora a rica diversidade da comunidade agrícola da Commonwealth para promover medidas de segurança alimentar e saúde animal econômica e ambientalmente conscientes e cumprir o papel da agricultura na conservação e produção energética. Saiba mais em <https://www.mass.gov/agr>

Sumário Executivo

A agricultura tem um papel importante na economia, cultura e meio ambiente de Massachusetts. As fazendas fornecem uma variedade de alimentos, empregos e serviços ambientais e protegem os recursos naturais, armazenam carbono e podem ajudar na adaptação a um clima em mudança. Hoje, há 7.241 fazendas administrando 491.653 acres na Commonwealth. Essas fazendas empregam cerca de 26.000 pessoas e produzem um valor de mercado anual de mais de US\$ 475 milhões em bens, gerando um impacto econômico total de US\$ 10 bilhões por ano ([MDAR, 2018/2019](#)). Apenas 15% das terras agrícolas de Massachusetts estão permanentemente protegidas, e as terras agrícolas, em geral, estão sendo perdidas em um ritmo rápido. Entre 1997 e 2017, quase 60.000 acres de terras agrícolas foram convertidos para outro uso ([Dados Agrícolas de MA, 2017](#)). Estas terras agrícolas são umas das mais caras dos Estados Unidos, com uma média de US\$ 13.700 por acre, com um aumento de 21% no preço apenas entre 2020 e 2021 ([USDA, 2022](#)). Sem aumentar o financiamento público e o ritmo de proteção, melhorar o planejamento do uso da terra e garantir o desenvolvimento inteligente, estima-se que até 78.000 acres adicionais de terras agrícolas serão perdidos até 2040 ([FIC, 2020](#)).

O Plano de Ação para Terras Agrícolas de Massachusetts foi desenvolvido através de uma colaboração entre o Instituto Donahue da Universidade de Massachusetts, o Sistema Alimentar Colaborativo de Massachusetts, a American Farmland Trust e o Departamento de Recursos Agrícolas de Massachusetts, que começou e financiou a iniciativa. Especialistas no assunto forneceram aconselhamento em cada etapa do processo de planejamento, que também envolveu mais de 600 partes interessadas, incluindo agricultores, formuladores de políticas, organizações sem fins lucrativos, líderes comunitários e outros membros de diversas comunidades de toda a Commonwealth.

O Plano de Ação para Terras Agrícolas estabelece, pela primeira vez, metas, prioridades e ações recomendadas para proteção e acesso a terras agrícolas em Massachusetts. Ele recomenda estratégias para enfrentar desafios urgentes, que incluem o aumento da conversão de terras agrícolas, os desafios enfrentados pelos agricultores existentes, novos e historicamente desamparados, a importância econômica da agricultura, o aumento do acesso a alimentos saudáveis e frescos, a manutenção e o aumento da viabilidade econômica das fazendas e a importância das terras agrícolas para a saúde do ecossistema por meio da implementação de práticas ambientais, de conservação e saudáveis do solo.

Além disso, o plano inclui recomendações específicas para aumentar o acesso às terras agrícolas, a participação na tomada de decisões e o financiamento para combater a desigualdade racial na propriedade de terras agrícolas, reconhecendo as desigualdades provocadas por anos de discriminação racial e desapropriação sistêmicas. Ele enfatiza a necessidade de garantir um compromisso com a equidade, particularmente para pretos, pardos e indígenas (BIPOC), imigrantes e aspirantes a agricultores, em todos os programas, políticas, investimentos e ações.

O Plano de Ação para Terras Agrícolas está organizado em torno de três metas principais:

- I. **Proteção: aumentar os esforços para proteger permanentemente as terras agrícolas.** Isso é importante porque, uma vez que as terras agrícolas tenham sido desenvolvidas, elas nunca retornarão à agricultura. A proteção dos solos agrícolas, um recurso finito, preserva o caráter rural de uma área, apoia a segurança alimentar doméstica, atua como um sumidouro de carbono que estabiliza futuras emissões de gases do efeito estufa, sustenta o habitat, fornece controle contra inundações e contribui para as economias rurais locais. Para facilitar essa proteção, esse plano prevê a criação de um novo programa para que organizações sem fins lucrativos e municípios locais comprem, mantenham e administrem restrições agrícolas. Além disso, ele prioriza a proteção de fazendas completas.

- II. **Acesso: aumentar o acesso às terras agrícolas.** Permitir a acessibilidade das terras agrícolas requer oportunidades e opções equitativas, acessíveis e identificáveis. As ações e atividades do plano apoiarão a disponibilização de mais terras para atividades agrícolas, delineando medidas para garantir um acesso mais equitativo e acessível a essas terras. O plano também incentiva um maior apoio para fazendas menores, melhor acesso ao planejamento de sucessão e transferência de fazendas e terras agrícolas e uma rede mais diversificada e acessível de prestadores de serviços agrícolas.
- III. **Viabilidade: apoiar e melhorar a viabilidade de fazendas e terras agrícolas.** Terras agrícolas protegidas e produtivas são a base de um sistema econômico agrícola viável e robusto. Assim, a proteção das terras agrícolas, o apoio aos negócios agrícolas e aos próprios agricultores devem ser considerados de maneira simultânea. As ações e atividades do plano conseguirão atingir isso destacando a necessidade de um ambiente de negócios aprimorado, maiores recursos para organizações que sejam especialistas nisso e o valor de pagar aos agricultores por serviços ecossistêmicos e outros não comerciais. Isso também reconhece que o sustento de fazendas e a proteção de terras agrícolas requer um público educado que apoie a agricultura com suas compras e por meio de seu engajamento cívico.

Cada um desses elementos - proteção, acesso e viabilidade das terras agrícolas - é altamente dependente um do outro, e estratégias bem-sucedidas devem atender às necessidades e fortalecer os vínculos entre os três. Para isso, os participantes desse processo vislumbram uma população que compreenda o papel que a agricultura desempenha na segurança alimentar, na proteção dos recursos naturais e do clima e na economia. Por sua vez, o apoio dessa população à agricultura de Massachusetts gerará a motivação para investir de forma significativa para garantir que as terras agrícolas sejam protegidas de novas perdas, que as regulamentações e políticas promovam o acesso às terras agrícolas para quem desejam cultivar e que o acesso às terras agrícolas seja mantido de maneira viável por meio de medidas de apoio que se adaptem para tratar de ameaças e oportunidades para as fazendas.

Este primeiro Plano de Ação para Terras Agrícolas de Massachusetts destina-se a informar e orientar os investimentos necessários e as ações políticas e programáticas para garantir que as terras agrícolas e a agricultura estejam disponíveis e viáveis para as gerações atuais e futuras. O processo de planejamento identificou muitos desafios enfrentados pelas terras agrícolas e pelos agricultores. O plano estabelece metas para proteção e acesso à terra e viabilidade agrícola, além de sugerir estratégias para obter os recursos necessários para atingir essas metas. A implementação e renovação deste plano será um passo significativo para preservar e expandir as terras agrícolas - um recurso não renovável - e garantir um setor agrícola sustentável para as gerações futuras.

O Plano de Ação para Terras Agrícolas está organizado em torno de três metas principais:

- I. **Proteção: acelerar a proteção permanente e a administração de terras agrícolas.** As terras agrícolas são uma infraestrutura ameaçada e fundamental que apoia a segurança alimentar, os sistemas naturais e a resiliência climática, bem como a economia, a saúde pública e a qualidade de vida da população de Massachusetts.
- II. **Acesso: aumentar o acesso às terras agrícolas.** Fazer isso requer oportunidades e opções acessíveis para novos agricultores e apoio para que as fazendas já estabelecidas sejam repassadas aos sucessores.
- III. **Viabilidade: apoiar e melhorar a viabilidade dos negócios agrícolas e a proteção das terras agrícolas de maneira simultânea.** Terras e negócios agrícolas protegidos e produtivos são a base de um sistema econômico agrícola sustentável e robusto.

O compromisso com a equidade, particularmente para BIPOC e aspirantes a agricultores, está incorporado em cada meta.

Objetivo do Plano de Ação para Terras Agrícolas de Massachusetts

A agricultura faz parte da história, cultura, economia e futuro de Massachusetts - e as terras agrícolas são a base dela. As 7.241 fazendas em aproximadamente 500.000 acres na Commonwealth empregam cerca de 26.000 pessoas, produzem um valor de mercado anual de mais de US\$ 475 milhões em bens (MDAR, 2023) e têm um impacto econômico total de US\$ 7 bilhões por ano (Farm Credit East, 2021). Além de alimentos e fibras, fazendas locais bem administradas fornecem uma infinidade de serviços ao ecossistêmico – elas apoiam a vida selvagem e os polinizadores, protegem contra inundações e reabastecem o suprimento de água subterrânea, armazenam carbono e melhoram a qualidade do solo (USDA, 2012). Sua infraestrutura ecológica nos ajuda a responder a desastres naturais e antropogênicos e é fundamental para a adaptação a um clima em mudança (American Agriculturist, 2010). Elas podem reduzir os impactos das interrupções na cadeia global de suprimentos alimentares, fornecendo alimentos locais (FAO, 2020), e seus benefícios sociais são significativos, incluindo o fornecimento de alimentos familiares para as comunidades de imigrantes (UMass, 2016). Muitas fazendas também operam instalações de compostagem e digestão anaeróbica, que reduzem o impacto negativo dos resíduos orgânicos no meio ambiente, transformando-os em valiosos adubos para o solo e uma fonte limpa de eletricidade (Mass-DEP, 2020).

Entretanto, as terras agrícolas estão sendo perdidas a um ritmo acelerado em Massachusetts, e essa perda ameaça a viabilidade a longo prazo da agricultura na Commonwealth – e todos os benefícios que as fazendas geram. Entre 1997 e 2017, quase 60.000 acres de terras agrícolas foram convertidos para outros usos, e o tamanho médio das fazendas diminuiu de 130 para 79 acres (Dados Agrícolas de MA, 2017). Os investimentos estatais na proteção de terras agrícolas não acompanharam o ritmo, conforme as terras ficam cada vez mais caras. O preço das terras agrícolas por acre aumentou 21% apenas entre 2020 e 2021 e já está na média em US\$ 13.700 por acre (USDA, 2022).

Embora Massachusetts tenha sido uma região líder e inovadora na política de proteção de terras agrícolas, a Commonwealth não desenvolveu um plano abrangente em todo o estado para orientar os esforços de proteção e acesso à terra. Pouco menos de 500.000 acres - ou cerca de 10% da Commonwealth - são atualmente designados como terras agrícolas, conforme definido pelo USDA. E pouco menos de 75.000 acres de terras agrícolas, ou 15%, são permanentemente protegidos por restrições estatais de preservação agrícola (APRs) (MDAR).

Como resultado, a implementação deste Plano de Ação para Terras Agrícolas abrangente e proativo ao nível estadual para orientar a proteção das terras nos setores federal, estadual, municipal e privado é fundamental para garantir a viabilidade a longo prazo deste setor. A Commonwealth, os municípios, o governo federal, as agências de planejamento regional, os land trusts e os proprietários privados de terras desempenham um papel na proteção das terras agrícolas.

- Massachusetts tem 5 milhões de acres de terra, e um pouco mais de 27% (1,4 milhão de acres) dela é permanentemente protegido por meio de propriedade ou restrição para água potável, vida selvagem e habitat de espécies ameaçadas de extinção, recreação ao ar livre e agricultura.¹ Um pouco

¹ O Protected and Recreational OpenSpace Datalayer está disponível em <https://www.mass.gov/info-details/massgis-dataprotected-and-recreational-openspace>. A Agência de Proteção Ambiental dos EUA define *espaço aberto* como qualquer pedaço de terra aberto que não esteja desenvolvido (ou seja, não tenha edifícios ou outras estruturas construídas) e seja acessível ao público, incluindo terras parcial ou completamente cobertas com grama, árvores, arbustos ou outro tipo de vegetação; pátios escolares; parques infantis; áreas de bem-estar público; praças públicas; e terrenos baldios.

menos da metade desse 1,4 milhão de acres é de propriedade do estado, sendo que os municípios possuem quase um quarto e cerca de um quarto é de propriedade de pessoas físicas, land trusts, organizações de conservação ou outras organizações sem fins lucrativos, agências federais e condados ([2025/2030 CECP](#)).

- Vinte e um por cento da Commonwealth é desenvolvida, e cerca de 52% não é desenvolvida nem protegida ([Mass Audubon, 2020](#)).

Visão Geral do Plano de Ação para Terras Agrícolas de Massachusetts

1ª Meta. Aumentar os esforços para proteger permanentemente as terras agrícolas.

A. Proteger permanentemente as terras agrícolas através da compra de restrições agrícolas.

1. Comprar restrições agrícolas para proteger de maneira permanente as terras agrícolas, ajudar a aumentar a acessibilidade e mantê-las em produção.
2. Buscar o desenvolvimento de mecanismos ou estratégias de financiamento criativas que aumentem significativamente o financiamento para apoiar a proteção.
3. Usufruir ao máximo do financiamento federal disponível.
4. Identificar e garantir recursos adicionais para a compra de terras agrícolas em taxas e por meio de restrições e administrar propriedades protegidas.
5. Garantir que as intervenções para evitar a conversão estejam pronta e rapidamente disponíveis.
6. Capacitar órgãos estaduais, land trusts, municípios e outras entidades para proteger a terra.
7. Aumentar o número de inscrições nos programas de proteção APR, ALE e não-ALE.
8. Aumentar a área de terras agrícolas protegidas por convênios de curto prazo.
9. Desenvolver a capacidade para gerenciar a administração de APRs de forma eficaz e eficiente.
10. Explorar o estabelecimento de um programa de subsídios estatais para fornecer recursos a land trusts, municípios e outras entidades para comprar, manter e administrar restrições agrícolas e restrições de conservação (CRs) que permitam a agricultura.

B. Continuar desenvolvendo e implementando ferramentas adicionais para evitar a perda de terras agrícolas e reter terras agrícolas.

1. Explorar o potencial de seguir uma política sem perdas líquidas em todas as terras agrícolas privadas e públicas.
2. Inscrever mais terras agrícolas no Chapter 61A.
3. Identificar oportunidades para aumentar o financiamento da CPA e sua aplicação para proteger terras agrícolas e moradias acessíveis dentro e fora das fazendas.
4. Explorar o estabelecimento de uma entidade que possa comprar, vender e arrendar terras e restrições, com o objetivo de proteger permanentemente as terras agrícolas e priorizar o acesso para populações de agricultores historicamente desamparados.
5. Identificar e proteger permanentemente terras agrícolas estatais, quando apropriado e quando não houver conflito com a intenção original de proteção (por exemplo, habitat de vida selvagem, certos tipos de recreação ao ar livre, silvicultura).
6. Explorar políticas de desenvolvimento solar que não substituam acidentalmente a agricultura.
7. Promover a reforma fundiária e políticas de crescimento inteligente que incentivem a densidade e o desenvolvimento que não resultem na perda de terras agrícolas.

C. Priorizar a proteção de fazendas completas.

1. Criar políticas que protejam fazendas completas.
2. Garantir que os programas de proteção sejam compatíveis com todos os modelos de governança, apoiando terras arrendadas, propriedade cooperativa e outras novas opções de governança.
3. Considerar os objetivos da Commonwealth, incluindo a justiça ambiental e a proteção dos recursos naturais, ao priorizar as terras agrícolas para proteção.

4. Explorar como outros programas federais, como o aspecto de Servidão de Reservas de Zonas Úmidas (Wetland Reserve Easement - WRE) do Programa de Servidão de Conservação Agrícola (Agricultural Conservation Easement Program - ACEP), podem ser utilizados para ajudar a financiar a proteção de fazendas completas.

D. Formalizar e integrar os processos de tomada de decisão relativos à proteção de terras agrícolas.

1. Melhorar a coordenação entre agências nos projetos de aquisição e administração de terras, tais como a proteção de uma propriedade por meio de uma combinação de CRs e APRs.
2. Criar uma priorização ao nível estadual de terras agrícolas para proteção semelhante ao Bio-map, terras resilientes da TNC, MAPPR (Mapeamento e Priorização de Parcelas para Resiliência) da Mass Audubon, etc.

2ª Meta. Aumentar o acesso às terras agrícolas.

A. Disponibilizar mais terras para a agricultura.

1. Avaliar todas as terras existentes de propriedade pública quanto à sua adequação para a agricultura e disponibilizar mais delas para esse fim.
2. Fortalecer o programa estadual de licenciamento de terras.
3. Criar um zoneamento preferencial e portarias para apoiar a agricultura urbana.
4. Aumentar a quantidade de terras arrendadas de forma privada, juntamente com acordos destinados a atender às necessidades dos agricultores.
5. Explorar oportunidades para ajudar os governos tribais estaduais e federais reconhecidos da Commonwealth na obtenção de terras.
6. Estabelecer um programa de restauração de terras agrícolas para fornecer assistência aos agricultores para colocar terras agrícolas em pousio ou marginais na produção de alimentos, o que pode incluir disposições para o compartilhamento de custos.
7. Garantir que as CRs apoiem o crescimento da agricultura quando forem consistentes com o objetivo geral da restrição.
8. Apoiar incubadoras agrícolas, potencialmente através de financiamento.

B. Apoiar a transferência e sucessão agrícolas de formas que melhorem o acesso às terras agrícolas.

1. Apoiar e expandir a educação sobre a transferência e sucessão de terras agrícolas e assistência técnica (AT) individual.
2. Garantir que as transferências de terras protegidas melhorem o acesso dos agricultores às terras agrícolas.
3. Aprimorar os registros existentes e estabelecer novos registros de terras que permitam a agricultura, incluindo nomes dos proprietários, informações de contato, informações da propriedade e tipos de cultivo.

C. Priorizar o aumento do acesso da população BIPOC e dos agricultores historicamente desamparados a todos os programas e políticas de acesso às terras agrícolas.

1. Garantir que os investimentos, programas e políticas promovam a equidade para os agricultores de comunidades historicamente desamparadas.
2. Explorar opções para expandir e fortalecer os critérios de equidade e diversidade para pedidos de uso agrícola de terras públicas e priorizar o acesso para agricultores historicamente desamparados, novos, aspirantes e de baixa renda.

D. Apoiar e expandir as redes de prestadores de serviços para atender às necessidades de todos os agricultores e agricultores em potencial.

1. Apoiar a capacitação da força de trabalho de prestadores de serviços agrícolas por meio de capacitação profissional e consideração ampliada na contratação de indivíduos historicamente desamparados.
2. Desenvolver e implementar programas de capacitação focados em diversidade, equidade e inclusão para credores rurais e outros prestadores de serviços e agências.
3. Contrato com ONGs, consultores e outros que tenham a capacidade de prestar serviços de assistência técnica empresarial, incluindo planejamento sucessório, a clientes rurais.
4. Desenvolver a capacidade de prestadores de serviços como instituições financeiras, profissionais imobiliários e advogados para que forneçam mais apoio às fazendas.
5. Criar um conjunto abrangente de recursos para negócios agrícolas, sucessão, planejamento de transferência e implementação que seja mantido e atualizado e fornecer esses recursos aos agricultores, o que pode exigir mais recursos humanos.

3ª Meta. Apoiar e melhorar a viabilidade de fazendas e terras agrícolas.

A. Garantir que leis, regulamentos, programas e investimentos apoiem a viabilidade de fazendas.

1. Explorar o aumento da flexibilidade do Programa de APRs para apoiar a viabilidade de fazendas.
2. Explorar a implementação de mecanismos que aumentariam o número de municípios que instituem estatutos do Direito à Agricultura e comissões agrícolas.
3. Facilitar aos agricultores a busca e obtenção de subsídios e financiamentos.
4. Explorar oportunidades para apoiar o financiamento agrícola.
5. Incluir agricultores e representantes de todo o setor nos processos de planejamento e definição de políticas que afetam o uso da terra, o meio ambiente e outras políticas públicas.
6. Promover o desenvolvimento de indústrias que apoiem a agricultura para garantir que elas atendam plenamente às questões agrícolas.
7. Apoiar a agricultura urbana.
8. Apoiar as necessidades de infraestrutura agrícola.
9. Desenvolver a capacidade de prestadores de serviços como instituições financeiras, profissionais imobiliários e advogados para que forneçam mais apoio às fazendas.
10. Estabelecer uma função de apoio para facilitação financeira, possivelmente exigindo mais recursos humanos.
11. Identificar oportunidades para apoiar os agricultores em suas contribuições em serviços não comerciais, que podem incluir mecanismos de financiamento.

B. Aumentar as práticas de resiliência e sustentabilidade nas fazendas.

1. Aumentar a AT para os agricultores em torno de estratégias de adaptação às mudanças climáticas específicas de culturas e pecuária.
2. Melhorar os solos em terras de propriedade pública que estão sendo usadas para a agricultura.
3. Apoiar melhorias ecológicas e serviços prestados por práticas de manejo, possivelmente através da alocação de novos fundos.
4. Expandir a capacidade da UMass Extension de atender às necessidades dos agricultores.

C. Aumentar o uso de serviços, programas e outros recursos pelos agricultores.

1. Desenvolver e implementar um plano de comunicação para promover os recursos públicos e privados disponíveis para os agricultores.
2. Expandir as oportunidades de assistência individual para agricultores, priorizando os iniciantes e historicamente desamparados e aspirantes a agricultores.

3. Apoiar o Programa de Melhoria da Viabilidade Agrícola (Farm Viability Enhancement Program - FVEP) do MDAR, o Programa de Melhoria de APRs (APR Improvement Program - AIP), o Programa de Correspondência de Subsídios Empresariais para Agricultura (Matching Enterprise Grants for Agricultural - MEGA) e o Programa de Capacitação Empresarial Agrícola (Agricultural Business Training Program), que fornecem assistência técnica empresarial individual.
4. Apoiar a educação formal de agricultores e aspirantes a agricultores.

D. Atrair apoio público para a agricultura e para a proteção, acesso e viabilidade das terras agrícolas.

1. Desenvolver uma programação para educar todos os residentes de Massachusetts e funcionários eleitos sobre a importância da agricultura local.
2. Desenvolver um plano abrangente para apoiar e sustentar o setor agrícola do estado, incluindo a agricultura urbana, através da integração de recursos públicos e privados.